



DIVULGAÇÃO DE NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E
SEUS ANEXOS

4º TRIMESTRE DE 2020



REITOR

Sylvio Mário Puga Ferreira

PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Raimundo Nonato Pinheiro de Almeida

DIRETORA DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO EM EXERCÍCIO

Thayane de Souza Amaral

EQUIPE TÉCNICA

COORDENADOR DE CONTABILIDADE

Ricardo Peres Dantas

Marely Laranhaga Guimarães

Sumário

Apresentação	07
1 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	08
2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	08
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	17
1 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial.....	17
1.1 - Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial.....	17
1.2 - Ativo.....	21
1.2.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
1.2.2 - Créditos a Curto Prazo.....	21
1.3 - Passivo.....	22
1.3.1 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	22
1.3.2 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	22
1.3.2.1 –Valores Restituíveis.....	23
1.3.2.1 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	23
1.4- Anexos.....	25
1.4.1 - Imobilizado.....	25
1.4.2 - Intangível.....	30
1.4.3 - Fornecedores.....	32
1.4.4 - Obrigações Contratuais.....	36
2- Resultados da Análise dos Índices da Demonstração das Variações Patrimoniais.....	46
2.1 – Demonstração das Variações Patrimoniais – Resumida.....	46
2.2 - Variações Patrimoniais Aumentativas	48
2.2.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	48
2.2.2 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos.....	47
2.2.3 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
2.3 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....	50
2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	50
2.3.2 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos.....	50



UFAM

2.3.2.1 –Incorporação de Passivos.....	51
2.3.3 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
2.3.3.1 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
3 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Orçamentário.....	54
3.1 – Balanço Orçamentário Estendido.....	54
3.2 – Balanço Orçamentário - Análise.....	57
3.3 – Receitas Correntes.....	61
3.4– Despesas Correntes.....	61
3.6 - Anexos	62
3.6.1- Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar.....	62
3.6.2- Anexo – Análise Vertical e da Realização/Execução de Restos a Pagar.....	63
4 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Financeiro.....	68
4.1 – Balanço Financeiro.....	68
4.2 – Ingressos.....	70
4.2.1 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
4.2.2 - Deduções da Receita Orçamentária.....	70
4.2.3 – Recebimentos Extraorçamentários.....	70
4.3 – Dispêndios.....	71
4.3.1 Despesas Extraorçamentárias.....	71
4.3.1.1 - Pagamento de Restos a Pagar Processados.....	71
5 - Resultados da Análise dos Índices da Demonstração do Fluxo de Caixa.....	73
5.1 – Fluxo de Caixa das Atividades das Operações – ingressos.....	77
5.2.1 – Receitas Derivadas e Originaria.....	77
5.2.2 – Outros Desembolsos Operacionais.	77
5.3 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
5.4 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.....	22
Tabela 3 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	23
Tabela 4 - Demais Obrigações a curto prazo.....	23



UFAM

Tabela 5 - Valores Restituíveis.....	24
Tabela 6 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	24
Tabela 7 - Transferências Financ. a Comp.....	25
Tabela 8 – Imobilizado – Composição.....	25
Tabela 9 – Bens Móveis – Composição.....	26
Tabela 10 – Bens Imóveis – Composição.....	27
Tabela 11 – Bens de Uso Especial – Composição.....	28
Tabela 12 – Intangível – Composição.....	31
Tabela 13 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.....	31
Tabela 14 - Fornecedores e Contas a Pagar - Órgão 26270.....	32
Tabela 15 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora).....	32
Tabela 16 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270.....	33
Tabela 17 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039.....	34
Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224.....	35
Tabela 19 – Obrigações Contratuais – Órgão 26270 – Valores em Execução.....	37
Tabela 20 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.....	38
Tabela 21 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado.....	38
Tabela 22 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado.....	39
Tabela 23 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado.....	43
Tabela 24 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	44
Tabela 25 – Valorização e Ganhos Com Ativos e Desinc. de Passivos	48
Tabela 26 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
Tabela 27 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	49
Tabela 28 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos.....	50
Tabela 29 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
Tabela 30 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	52
Tabela 31 - Indenizações.....	52
Tabela 32 - Restos a pagar não processado - Órgão 26270.....	53
Tabela 33 - Restos a pagar processado - Órgão 26270.....	67
Tabela 36 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
Tabela 37 – Dedução da Receita Orçamentária.....	70
Tabela 38 – Recebimento Extraorçamentário.....	71
Tabela 39 – Transferências Financeiras Concedidas (Indep. de Exec. Orçamentária).....	71



UFAM

Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias.....	77
Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais.....	78
Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

Apresentação

As Demonstrações Contábeis contemplam a execução e a análise dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), seus Anexos, bem como nas respectivas Notas Explicativas.

No presente relatório, serão evidenciados os Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, das Demonstrações das Variações Patrimoniais, e do Fluxos de Caixa da Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Órgão 26270) dividido em duas unidades gestoras (UG 154039 - Universidade e UG 150224 - Hospital Universitário Getúlio Vargas), com suas respectivas Notas Explicativas do 34º Trimestre de 2019. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente, a divulgação trimestral das Demonstrações representa um instrumento de transparência do Governo Federal.

1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As **Demonstrações Contábeis** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis devem ser acompanhadas por anexos, por outros demonstrativos exigidos por lei e pelas notas explicativas.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Anexos; e
- VII. Notas Explicativas.

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.



UFAM

(e) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(g) Ajuste para perdas dos créditos tributários

A RFB utiliza a seguinte classificação para controle dos créditos tributários sob sua supervisão: (i) devedor; (ii) exigibilidade suspensa (processo administrativo); (iii) exigibilidade suspensa (processo judicial); e (iv) parcelamento. Os créditos tributários classificados nas categorias 'i' e 'iv' estão evidenciados no ativo, enquanto as demais categorias estão em contas de controle.

O ajuste para perdas do crédito tributário é calculado a partir do saldo da categoria 'devedor'. A categoria 'parcelamento' não é utilizada na base de cálculo do ajuste para perdas, pois tais créditos foram considerados como totalmente recuperáveis. Quando ocorre a inadimplência de um crédito que está na categoria 'parcelamento', o mesmo é reclassificado para a categoria 'devedor'.

Os créditos na categoria devedor são subdivididos em duas classes: (i) até R\$ 1.000 (mil reais); e (ii) acima de R\$ 1.000 (mil reais). A subdivisão é relevante, pois somente os valores acima de R\$ 1.000 (mil reais) são encaminhados para a inscrição em dívida ativa.

Para os créditos tributários até R\$ 1.000 (mil reais), o ajuste para perdas é calculado a partir

da taxa de insucesso. Por sua vez, a taxa de sucesso representa a taxa de recuperabilidade efetiva de tais créditos pela RFB, apurada considerando-se os últimos exercícios.

Para os créditos tributários acima de R\$ 1.000 (mil reais), é aplicado o mesmo percentual aplicado aos créditos inscritos na dívida ativa.

(h) Ajuste para perdas da dívida ativa

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii) garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.

De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'ii' a 'iv' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimação de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimação de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimento passados, descrita no MCASP. Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício.

(i) Investimentos

São compostos por: (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado.

Os demais investimentos representam cotas integralizadas no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização (FFIE), mensuradas e avaliadas pelo custo, acrescidas da rentabilidade auferida até a data das demonstrações contábeis.

Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (*impairment*), fruto de avaliações periódicas.

(j) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(k) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

(l) Diferido

Consiste no saldo de ativo diferido de empresas públicas referentes a gastos pré-operacionais e que não puderam ser alocados em ativos correspondentes, quando da mudança da Lei nº 6.404/1976. O saldo será amortizado linearmente, até 2017, conforme previsto na Lei nº 11.638/2007.

(m) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis.

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem



UFAM

em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(n) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(o) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

(p) Empréstimos e financiamentos

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, da União a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos).

Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios:

- I. Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (DPMFi) foi avaliada pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do ano, incluindo os títulos emitidos tanto em oferta pública quanto em emissões diretas;

II. Dívida Pública Federal Externa (DPFe) foi avaliada por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). Foi realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

(q) Provisões

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis da União estão registradas nas provisões a longo prazo. Está em discussão também a adoção dos procedimentos contábeis relativos às obrigações de benefícios pós-emprego dos militares.

(r) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos empregados das empresas estatais dependentes), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

Na União, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – Funpresp, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo).

Nos planos de contribuição definida, os riscos atuarial e dos investimentos são dos participantes. Como não há nenhum risco para a União, não é realizado nenhum cálculo atuarial.

Nos planos de benefício definido, os riscos atuarial e dos investimentos recaem parcial ou

integralmente para a União. A contabilização dos custos de tais planos exige a mensuração das obrigações atuariais, podendo gerar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassar o valor dos ativos do plano de benefícios, ou um ativo, na situação inversa.

Na União, têm sido realizados e contabilizados os riscos atuarial e dos investimentos relacionados com o RPPS dos servidores civis da União.

(s) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

(t) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

(t.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(t.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(t.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

1 Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial

1.1 Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE	76.794.141,66	85.930.273,39	PASSIVO CIRCULANTE	129.279.013,36	127.009.039,12
Caixa e Equivalentes de Caixa	66.027.172,28	69.968.661,27	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	43.023.840,70	43.731.945,44
Créditos a Curto Prazo	8.994.695,41	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	8.994.695,41	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.631.976,94	3.001.561,62
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-	11.690.428,02	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	64.699,79	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Estoques	1.772.273,97	4.271.184,10	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	83.558.495,93	80.275.532,06
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.951.658.035,12	1.921.158.713,45	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	148.223,24	2.584,99
Ativo Realizável a Longo Prazo	54.049,60	54.049,60	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	145.638,25	-
Créditos a Longo Prazo	54.049,60	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	54.049,60	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	-	54.049,60	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	2.584,99	2.584,99
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-			
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	129.427.236,60	127.011.624,11
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		2020	2019
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
			Reservas de Capital	-	-
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-

Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Demais Reservas	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultados Acumulados	1.899.024.940,18	1.880.077.362,73
Imobilizado	1.951.075.928,13	1.921.001.238,46	Resultado do Exercício	18.609.533,73	-31.491.319,59
Bens Móveis	190.482.212,14	179.101.119,34	Resultados de Exercícios Anteriores	1.880.077.362,73	1.915.949.151,39
Bens Móveis	190.550.456,62	179.169.363,82	Ajustes de Exercícios Anteriores	338.043,72	-4.380.469,07
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-68.244,48	-68.244,48	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.899.024.940,18	1.880.077.362,73
Bens Imóveis	1.760.593.715,99	1.741.900.119,12			
Bens Imóveis	1.769.380.884,25	1.749.687.660,55			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-8.787.168,26	-7.787.541,43			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	528.057,39	103.425,39			
Softwares	525.695,39	101.063,39			
Softwares	525.695,39	101.063,39			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00			

Ind	(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes	-	-		
Pat.	(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e	-	-		
	Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
	Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
	(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-		
	(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de	-	-		
	Imóveis	-	-		
	Diferido	-	-		
TOTAL DO ATIVO		2.028.452.176,78	2.007.088.986,84	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.028.452.176,78 2.007.088.986,84

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ATIVO FINANCEIRO	66.027.172,28	69.968.661,27	PASSIVO FINANCEIRO	138.702.078,06	132.324.424,39
ATIVO PERMANENTE	1.962.425.004,50	1.937.120.325,57	PASSIVO PERMANENTE	76.763.693,24	73.108.308,06
			SALDO PATRIMONIAL	1.812.986.405,48	1.801.656.254,39

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	85.123.712,26	82.946.074,38	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	95.865.683,04	79.739.044,80
Atos Potenciais Ativos	85.123.712,26	82.946.074,38	Atos Potenciais Passivos	95.865.683,04	79.739.044,80



UFAM

Garantias e Contragarantias Recebidas	32.804.265,01	29.763.943,65	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	49.065.597,04	49.928.280,52	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	2.146.460,20	2.146.460,20
Direitos Contratuais	3.253.850,21	3.253.850,21	Obrigações Contratuais	93.719.222,84	77.592.584,60
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	85.123.712,26	82.946.074,38	TOTAL	95.865.683,04	79.739.044,80

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-29.703.893,71
Recursos Vinculados	-42.971.012,07
Educação	-2.790.901,04
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-5.387.241,81
Previdência Social (RPPS)	30.923,12
Dívida Pública	-30.919.969,56
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-3.903.822,78
TOTAL	-72.674.905,78

1.2 ATIVO

1.2.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, verifica-se uma diminuição de -5,63% entre 31/12/2019 e 31/12/2020 do Grupo de Contas CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

A variação do financeiro praticamente foi irrisória.

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.

R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	66.027.172,28	69.968.661,27	-5,63%
Total	66.027.172,28	69.968.661,27	-5,63%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

1.2.2 Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferência e empréstimos e financiamentos concedidos, realizáveis em até 12 meses da data das demonstrações.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar um decréscimo de 23,06%, entre 31/12/2020 e 31/12/2019, do Grupo de Contas CREDITOS A CURTO PRAZO.

Esta variação se deve aos valores apropriados na folha de pagamento a título de adiantamentos concedidos a pessoal, tais como 13º salário, férias, salários, inclusive valores a receber de órgãos, nos quais existem servidores cedidos, devendo haver ressarcimento financeiro à FUA, no curto prazo. (analisar a conta)

Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.

R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
CREDITOS A CURTO PRAZO	8.994.695,41	11.690.428,02	-23,06%
Total	8.994.695,41	11.690.428,02	-23,06%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

1.2.3 Estoques

Compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar uma redução de 58,51% entre 31/12/2019 (R\$ 4.271.184,10) e 31/12/2020 (R\$ 1.772.273,97) do Grupo de Contas ESTOQUES.

Esta variação se deve à movimentação/baixa na conta de ALMOXARIFADO – Materiais de Consumo.

Tabela 3 – Estoques

R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
ESTOQUES	1.772.273,97	4.271.184,10	-58,51%
Total	1.772.273,97	4.271.184,10	-58,51%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

1.3 PASSIVO**1.3.1 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas

obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO, observa-se um decréscimo de 12,31%, entre 31/12/2019 e 31/12/2020, contando no 4º Trimestre de 2020 com um saldo de R\$ 2.631.976,94, que se deve ao Grupo CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS, com um saldo dividido por UG, da seguinte forma:

* FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 2.574.976,74 - que representa 97,83% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

* HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 57.000,00 - que representa 2,17% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

Demais informações relevantes, referentes a esta conta, constam no anexo próprio Fornecedores.

Tabela 4 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	2.631.976,94	3.001.561,62	-12,31%
Total	2.631.976,94	3.001.561,62	-12,31%

Fonte: Siafi, 2019 e 2020.

1.3.2 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade, junto a terceiros, não inclusas nos outros subgrupos, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO, pode-se observar uma variação horizontal positiva de 4,09%, entre 31/12/2019 e 31/12/2020.

Tabela 5 – Demais Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	83.558.495,93	80.275.532,06	4,09%
Total	83.558.495,93	80.275.532,06	4,09%

Siafi, 2019 e 2020

O saldo de R\$ 83.558.495,93, no 4º Trimestre de 2020, se deve principalmente à movimentação do seguinte grupo de contas:

1.3.2.1 - Valores Restituíveis

A partir da análise do Grupo de Contas VALORES RESTITUIVEIS - CONSIGNAÇÕES, pode-se verificar uma variação de -6,27% comparando os períodos 30/09/2020 (R\$ 7.804.337,50) e 31/12/2019 (R\$ 7.663.775,36) e, que se deve em grande parte à movimentação na Conta Retenções - Empréstimos e Financiamentos (R\$ 6.144.339,38).

Tabela 6 – Valores Restituíveis

R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
VALORES RESTITUIVEIS	7.183.527,64	7.663.775,36	-6,27%
Total	7.183.527,64	7.663.775,36	-6,27%

Fonte: Siafi, 2019 e 2020.

1.3.2.2 - Outras Obrigações a Curto Prazo

A partir da análise do Grupo de Contas OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO, verifica-se um aumento de 5,18%, comparando os períodos 31/12/2019 (72.611.756,70) e 31/12/2020 (76.374.968,29) e, cujos saldos mais significativos correspondem a 6,42% na Conta de Indenizações, Restituições e

Compensações e 93,11% à conta de Transferências Financeiras a Comprovar – TED:

Tabela 7 – Outras Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	76.374.968,29	72.611.756,70	5,18%
Total	76.374.968,29	72.611.756,70	5,18%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

1.3.2.2-1 - Indenizações, Restituições e Compensações

A conta de Indenizações, Restituições e Compensações apresentou em 31/12/2020 um saldo de R\$ 4.902.403,87 que se refere a pagamentos e liquidações, no 4º trimestre, conforme segue:

UG 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS – R\$ 4.867.760,22;

- O pagamento de indenização para o fornecedor EMEREL INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E REFRI., referente a serviços de manutenção preventiva e corretiva de 5 autoclaves, período de 29/04/16 a 28/05/16, sem cobertura contratual, Processo: 23105.043134/2020-02 e 23531.001964/2016-48, valor de R\$ 8.002,50;
- Indenização ao fornecedor CRIART SERVIÇOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE MO, processo 23105.039789/2020-78, valor R\$ 18.539,57, referente a valores de repactuação do Contrato 7/2014, Apostila 6/2018, período 01/01/19 a 04/01/19 - HUGV;
- Indenização ao fornecedor ELEVADORES BRASIL LTDA. Processo 23105.039981/2020-64, valor R\$ 8.000,00, referente à manutenção corretiva e preventiva de 2 elevadores e monta carga, período de maio a agosto de 2017 ;
- Indenização ao fornecedor C e C SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO LTDA. referente à quitação da prestação de serviços de maqueiros, período de agosto de 2018, processo sei 23105.038202/2020-11, valor de R\$ 18.364,24.

Em relação aos pagamentos efetuados pelo HUGV, esta coordenação de contabilidade encaminhou os seguintes processos recomendando apuração de responsabilidade: 23105.002541/2021-32, 002543/2021-21, 002544/2021-76, 002545/2021-11.

Tabela 8 – Indenizações, Restituições e Compensações

R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E COMPENSAÇÕES	4.902.403,87	3.934.330,51	24,61%
Total	4.902.403,87	3.934.330,51	24,61%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

1.3.2.2-2 - Transferências Financeiras a Comprovar - TED

A conta de Transferências Financeiras a Comprovar de TED sofreu uma variação de 3,85% comparando o saldo no encerramento de 2019, de R\$ 68.477.088,75, com o saldo de 31/12/2020 de R\$ 71.113.841,53, que se refere ao registro da apropriação de Ativo na UG descentralizadora e de passivo na UG recebedora do Termo de Execução Descentralizada (TED), decorrente de orçamento descentralizado e repasse de financeiro, para atender algum objetivo em comum dos entes envolvidos na avença.

O financeiro recebido e aguardando execução para posterior prestação de contas (a comprovar) à UG descentralizadora, Por UG recebedora na FUA, está dividido da seguinte forma:

- 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS – R\$ 26.327.417,20;
- 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS – R\$ 44.786.424,33.

Tabela 9 – Transferências Financeiras a Comprovar - TED

R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED	71.113.841,53	68.477.088,75	3,85%
Total	71.113.841,53	68.477.088,75	3,85%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

Os principais recebimentos que ocorreram, no 4º trimestre de 2020, e que estão no status “a comprovar”, foram:

➤ UG 154039 :

1. **TED 696297/ 8047 – Título: Construção do Bloco da Faculdade de Psicologia da UFAM, valor total: R\$ 6.375.251,45**, valor recebido: R\$ 642.273,21, a comprovar à **SPO-MEC**.
2. **TED 696298/ 8046 – Título: Construção do BL 04 do Campus de Parintins, valor total: R\$5.841.996,93**, valor recebido: R\$ 444.125,61 a comprovar à SPO-MEC;
3. **TED 697504/ 8311 – Título: PROAP 2019, Valor total: R\$ 1.797.735,33**, valor recebido: R\$ 1.310.541,47 a comprovar à CAPES.
4. **TED 698394/ 8659 – Título: PROLIND, valor total: R\$ 3.014.850,00**, valor recebido: R\$ 863.226,77 a comprovar à SPO-MEC;
5. **TED 1AAAJP/ TED 9230 – Título: Ações de Enfrentamento do COVID19; Descrição: Eixo 1 produção de testes laboratoriais para detecção da covid19 e testes da população local. Eixo 2 Produção de EPIS e outros protótipos e eixo 3 produção de álcool líquido, álcool em gel e hipoclorito de sódio; Valor firmado: R\$ 1.044.587,46**, valor recebido: R\$ 750.164,15 a comprovar à **SPO-MEC**.

➤ UG 150224:

1. **TED 69932/9096 – Título: Bolsa de Residência em Saúde; Descrição: Descentralização de créditos para atender residência médica multiprofissional da UFAM em 2020; Valor: R\$ 10.071.221,06**, já tendo repassado R\$ 9.610.761,06, aguardando execução e posterior prestação de contas para **SPO-MEC**.

1.4 - ANEXOS

1.4.1 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como

variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2020, o Órgão 26270 apresentou um saldo de R\$ 1.951.075,13 bilhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2020 e 2019, havendo um aumento de 1,57% no período indicado:

Tabela 10 – Imobilizado – Composição.

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	190.550.456,62	179.169.363,82	6,35%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	68.244,48	68.244,48	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	1.769.380.884,25	1.749.687.660,55	1,13%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	8.787.168,26	7.787.541,43	12,84%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
Total	1.951.075.928,13	1.921.001.238,46	1,57%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26270, em 31/12/2020, totalizavam R\$ 190.482.212,14 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir. Informamos que o valor R\$262.749,05 registrado nos Bens em almoxarifado ocorreu em virtude de lançamentos equivocados nas liquidações do Contrato nº 27/2018 - CASA NOVA ENGENHARIA. A regularização para a conta correta - "Obras em Andamento" - está aguardando orientações da Setorial Contábil para que possamos efetuar o ajuste, de forma a refletir nas próximas notas. Encaminhamos comunica recentemente.

Tabela 11 – Bens Móveis - Composição

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	81.302.195,64	77.346.116,37	5,11%
Bens de Informática	41.352.336,55	38.194.892,07	8,27%
Móveis e Utensílios	39.502.402,99	36.256.745,56	8,95%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	16.508.735,74	15.528.545,83	6,31%
Veículos	7.368.049,71	7.327.227,91	0,56%
Bens Móveis em Andamento	389.736,18	389.736,18	0,00%
Bens Móveis em Almoxarifado	264.337,85	264.337,85	0,00%

Demais Bens Móveis	3.862.661,96	3.861.762,05	0,02%
Depreciação / Amortização Acumulada	(68.244,48)	(68.244,48)	0,00%
Total	190.482.212,14	179.101.119,34	6,35%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 42,68% referem-se a *máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas*, que seguem detalhados a seguir:

	31/12/2020	31/12/2019	AV
1.2.3.1.1.01.01 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	5.074.357,72	4.788.907,32	6,24%
1.2.3.1.1.01.02 APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNI	806.852,77	803.571,53	0,99%
1.2.3.1.1.01.03 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,	61.652.045,72	59.094.706,15	75,83%
1.2.3.1.1.01.04 APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	1.317.740,48	1.307.218,35	1,62%
1.2.3.1.1.01.05 EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA	389.586,21	375.930,21	0,48%
1.2.3.1.1.01.06 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIAI	942.563,75	934.835,97	1,16%
1.2.3.1.1.01.07 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICO	7.128.353,72	6.221.107,81	8,77%
1.2.3.1.1.01.08 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	1.141.714,42	1.141.714,42	1,40%
1.2.3.1.1.01.09 MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS	1.147.729,03	1.147.729,03	1,41%
1.2.3.1.1.01.12 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P	17.680,00	17.680,00	0,02%
1.2.3.1.1.01.13 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS M	32.093,95	32.093,95	0,04%
1.2.3.1.1.01.18 EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULH	1.706,90	1.706,90	0,00%
1.2.3.1.1.01.20 MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO	267.923,28	267.923,28	0,33%
1.2.3.1.1.01.21 EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRIC	183.948,04	165.073,05	0,23%
1.2.3.1.1.01.24 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELE	26.880,45	26.880,45	0,03%
1.2.3.1.1.01.25 MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTO	1.122.727,95	970.746,70	1,38%
1.2.3.1.1.01.99 OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FE	48.291,25	48.291,25	0,06%
TOTAL	81.302.195,64	77.346.116,37	100,00%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

O maior percentual de bens móveis do Órgão, representando 75,83%, consiste na conta equipamentos/utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares.

Principais aquisições no 4ª Trimestre de 2020:

- VÁRIOS EQUIPAMENTOS MÉDICOS, ENTRE ELES, 1 **ESTAÇÃO DE TRABALHO DE ANESTESIA**, VALOR R\$ 227.470,72, VALOR TOTAL NF 303.851,81 – HUGV – FORNECEDOR: DRAGER INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão 26270, em 31/12/2020, totalizaram R\$ 1.760.593.715,99 bilhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 12 – Bens Imóveis – Composição R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
Bens de Uso Especial	1.475.250.080,17	1.475.250.080,17	0,00%
Bens Dominicais	272.526,45	272.526,45	0,00%
Bens Imóveis em Andamento	289.514.416,58	269.821.192,88	0,00%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	151.182,36	151.182,36	0,00%
Instalações	3.850.943,52	3.850.943,52	0,00%
Demais Bens Imóveis	341.735,17	341.735,17	0,00%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(8.787.168,26)	(7.787.541,43)	12,84%
Total	1.760.593.715,99	1.741.900.119,12	1,07%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

De acordo com a tabela anterior, Bens de Uso Especial correspondem a 83,79% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26270, perfazendo o montante de R\$ 1.475.250.080,17 bilhões em 31/12/2020, não havendo alteração de valores comparados a 31/12/2019.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Imóveis de Uso Educacional, conforme tabela abaixo. Observa-se que não houve alteração de valores entre 2019 e 09/2020.

Tabela 13 – Bens de Uso Especial – Composição R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	0,00	0,00	
Terrenos, Glebas	220.930,05	220.930,05	0,00%
Imóveis de Uso Educacional	1.475.029.150,12	1.475.029.150,12	0,00%
Edifícios	0,00	0,00	
Imóveis Residenciais e Comerciais			0,00%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	0,00	0,00	
Total	1.475.250.080,17	1.475.250.080,17	0,00%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como

base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Vale ressaltar que para as contas do Imobilizado que se referem a Imóveis os registros são efetuados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET. Está em andamento o processo de avaliação, reavaliação e atualização dos valores dos bens imóveis de uso especial da União sob a responsabilidade da UFAM. Em 2015, foi registrada no SPIUNET a reavaliação dos bens imóveis do Campus Universitário/Manaus. Em 2016, foi feito o registro dos demais imóveis em áreas dispersas da UFAM localizadas em Manaus. No segundo trimestre de 2017, foi realizado o registro da valorização dos terrenos dos Campi dos Interiores.

Em resposta ao memorando 387/2018 – DEFIN, a Coordenação de Planejamento Físico da Prefeitura do Campus informa que até a presente data não recebeu resposta da Superintendência do IBAMA, sobre a regularização dos Imóveis de Parintins e, portanto não há como registrar as benfeitorias desses imóveis devido a sua posse não estar regularizada.

(a.2) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis e bens móveis

A depreciação dos bens móveis ainda não está acontecendo, porém por meio das Portarias 094/2018 e 095/2018 e 096/2018, foram instituídas as comissões de Depreciação, Amortização e Implantação de Centro de Custos no âmbito da UFAM, as quais, em reuniões de avaliação, têm verificado o andamento dos procedimentos e os resultados alcançados. O Departamento de Material continua procedendo às atividades de inventário, inclusive identificando os bens inservíveis e providenciando as reclassificações e baixas necessárias. A Coordenação de Contabilidade permanece acompanhando a evolução do trabalho das citadas comissões e cobrando maior celeridade por parte do DEMAT quanto ao

inventário.

Ressaltamos que o saldo presente na conta de Depreciação Acumulada - Bens Móveis (R\$ 64.191,00) se refere a um teste piloto realizado em 2015 relacionado à conta de veículos. Contudo, devido a problemas técnicos no módulo de Sistema Patrimonial do SIE envolvendo inclusive a atualização dos dados patrimoniais, o processo não foi dado continuidade. Foram acrescentados a esse valor o registro de R\$ 2.946,48, conforme a 2018NS007735 (30.11.2018) e R\$ 1.107,00, de acordo com a 2018NS007735 (30.11.2018). Tais valores são referentes à doação de bens móveis oriundos de Acordo de Cooperação entre FUA e FUB. Tratam-se de 3 microcomputadores e e 3 projetores de multimídia. Não foram registrados no Sistema Patrimonial SIE, conforme justificativa descrita no Memorando 115/2018- DEMAT.

Em relação à conta "Depreciação Acumulada - Bens Imóveis" da UG 154039, o registro da depreciação dos mesmos vem sendo realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional através da UG 170999, diretamente no sistema SIAFI.

De acordo com a contadora da UG 150224 (Hospital Universitário), os procedimentos relacionados à cessão dos bens móveis consoante ao processo 23105.04752/2018 protocolado na Ufam em 07/02/2018, ainda não foram concluídos.

Não constam no Patrimônio da UG 150224 (HUGV) bens Imóveis.

A UG150224 reafirma que o inventário dos bens permanentes já foram concluídos faltando somente a cessão de uso do imóvel.

1.4.2 - Intangível

Informamos que este **Órgão 26270 - FUAM**, já constituiu Comissão Multidisciplinar para formalizar os procedimentos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável, bem como a reorganização do trâmite desses Ativos, para que transitem pelo setor de Patrimônio. No entanto, esta coordenação não tem conhecimento se as reuniões estão ocorrendo. Informamos que, infelizmente, o quadro de contadores na Coordenação de Contabilidade está reduzido a 2 servidores, o que tem dificultado o acompanhamento desta demanda, tempestivamente. Diante disso, esta CCONT irá formalizar processo solicitando mais servidores para que estes acompanhamentos sejam feitos com maior celeridade.

No **Órgão 26270 - FUA**, apenas a **UG: 154039 - Universidade Federal do Amazonas** apresenta bens intangíveis no momento. A mesma possui apenas sete ativos gerados internamente, já com propriedade intelectual concedida. Os demais ainda estão em fase de desenvolvimento.

Informamos que de acordo com levantamentos dos setores responsáveis, os Ativos Intangíveis pertencentes a esta UG são classificados como Vida Útil Indefinida, estando dispensados da amortização.

Informamos ainda, que a Coordenação de Contabilidade solicitou ao CETIC uma nova avaliação para verificarmos a necessidade de alteração desta classificação, conforme Memorando nº 505/2018-DEFIN.

Em 30/09/2020, o **Órgão 26270 - FUAM**, apresentou um saldo de **R\$ 516.533,39** relacionados a Intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os períodos de 2019 e 2020.

Tabela 14 - Intangível - Composição

	30/09/2020		31/12/2019		AH (%)
Software com Vida Útil Definida			R\$	-	0,00%
Software com Vida Útil Indefinida	R\$	525.695,39	R\$	101.063,39	420,16%
Marcas Direitos e Patentes Industriais	R\$	2.362,00	R\$	2.362,00	0,00%
Total		R\$ 528.057,39		R\$ 103.425,39	410,57%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

Houve um aumento de 410,57% no valor do intangível, comparado a dez/2019, principalmente em decorrência da compra de software para backup, adquirido por meio do contrato 03/2020, com vigência até 16/01/2025, NF 750, valor de R\$ 413.128,00.

No intangível, destaca-se o item **Software com Vida Útil Indefinida** que representa **99,55%** do grupo, composto pelos seguintes itens:

Tabela 15 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.

	30/09/2020	31/12/2019	AH (%)
SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE BIOTÉRIO UFAM	59.689,39	59.689,39	0,00%
73 LICENÇAS DO SOFTWARE VISUAL CLASS ANDROID	34.058,00	34.058,00	0,00%
SOFTWARE DE PRÁTICAS DE ESPORTES UFAM	2.780,00	2.780,00	0,00%

FERRAM.DE TESTES DE INTEG SISTÊMICA - TELECOM	140,00	140,00	0,00%
SUPOORTE EM INFORMÁTICA - VEEM Availability Suite Enterprise - Solução em BACKUP (CTIC)	413.128,00	0,00	#DIV/0!
8 LICENÇAS DO SOFTWARE MICROSOFT WIN SERVER DATER CORE 2 SLSA (CTIC)	11.504,00	0,00	#DIV/0!
SOFTWARES EM FASE DE DESENVOLVIMENTO	4.396,00	4.396,00	0,00%
Total	R\$ 525.695,39	R\$ 101.063,39	420,16%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

1.4.3 – Fornecedores

Em 31/12/2020, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 2.631.976,94, relacionados a fornecedores e contas pagar, sendo a maior parte de obrigações a curto prazo e nacionais, conforme segue na tabela 16:

Tabela 16 - Fornecedores e Contas a Pagar - Orgão 26270

	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Fornecedore e contas a pagar a curto prazo	2.631.976,74	3.001.561,62	-12,31%
Nacionais	2.612.615,44	3.001.561,62	-12,96%
Estrangeiros	19.361,50	0	
Total	R\$ 2.631.976,94	R\$ 3.001.561,62	-12,31%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

Os fornecedores e contas pagar do curto prazo se referem aos fornecedores nacionais, representando 100% do total a ser pago.

Na sequência, é apresentada a Tabela 17, a qual relaciona o órgão e as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2020.

Tabela 17 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora)

	31/12/2020	AV (%)
Órgão 26270 - UG 154039	R\$ 2.574.976,74	97,83%
Órgão 26270 - UG 150224	R\$ 57.000,00	2,17%
Total	R\$ 2.631.976,74	100%

Fonte: SIAFI, 2020

A UG 154039 é responsável por 97,83% do total a ser pago, enquanto a UG 150224 representa 2,17% desse montante. Cabe destacar, que a UG 154039 representa o montante mais significativo, uma vez que possui uma estrutura de funcionamento bem maior que a do Hospital Universitário (UG 150224), justificando assim tal valor mais expressivo.

Na tabela 18, apresentada a seguir, são relacionados os 07 (sete) fornecedores com valores mais expressivos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2020.

Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Orgão 26270

	FORNECEDORES	31/12/2020	AV (%)
A	AMAZONAS ENERGIA S.A	R\$ 512.542,20	19,47%
B	TURIN CONSTRUCOES LTDA.	R\$ 325.883,99	12,38%
C	HEWLETT-PACKARD BRASIL LTDA	R\$ 146.602,21	5,57%
D	FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES	R\$ 139.657,44	5,31%
E	D SILVA OLIVEIRA	R\$ 136.870,67	5,20%
F	LDS SERVICOS DE LIMPEZA LTDA	R\$ 101.481,49	3,86%
G	PODIUM COMERCIO DE PNEUS AUTO CENTER LTDA	R\$ 98.760,00	3,75%
H	Demais	R\$ 1.170.178,94	44,46%
	Total	R\$ 2.631.976,94	100%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

Os 07 (sete) fornecedores do Órgão com saldos mais relevantes representam 55,54% do total a ser pago.

Após, é apresentado o resumo das principais transações dos fornecedores com valores mais relevantes:

- (a) **Fornecedor A - AMAZONAS ENERGIA S.A.**: Trata-se de valores referentes a faturas de energia dos campi interior e capital da UFAM.
- (b) **Fornecedor B – TURIN CONSTRUÇÕES LTDA**: Trata-se da liquidação, em dez/2020, do Contrato nº 26/19, 5ª medição, NF 87, Valor R\$ 325.883,99, referente Construção do Prédio da Faculdade de Psicologia da UFAM.
- (c) **Fornecedor C – HEWLETT-PACKARD BRASIL LTDA**: Trata-se de valores referentes a serviços de manutenção do hardware e software do data center da UFAM, decorrentes do Contrato nº 12/2020. Informamos que foi detectado o valor de R\$ 146.602,21, lançado em 2019, como reconhecimento de dívida (PA92). No entanto, este valor teve o empenho anulado, ainda em 2019, por erro de valor, gerando uma obrigação indevida, necessitando de ajuste contábil. Dessa forma, a contabilidade está analisando a situação para procedermos aos devidos ajustes de forma a refletir nas próximas notas.
- (d) **Fornecedor D – FUNDAÇÃO DE APOIO (UNISOL)**: Trata-se de valor que consiste num lançamento realizado em 2019, que ainda será analisado pela contabilidade para verificar se procede ou não, devendo refletir nas próximas notas. Possivelmente, o valor em questão não seja devido para Fundação de Apoio.
- (e) **Fornecedor E – D SILVA OLIVEIRA**: Trata-se de valor referente ao Contrato nº 30/15, NF 54, valor bruto R\$ 144.074,39, referente serviços de transporte e logística de cargas, volumes, encomendas e bens materiais de interesse da UFAM, abrangendo UFAM e unidades dispersas.
- (f) **Fornecedor F – LDS SERVIÇO DE LIMPEZA LTDA.**: Trata-se de valor referente a serviços de apoio técnico de almoxarife, agente de portaria, artífice, condutor de veículos, jardineiro, copeiro, lavador de veículos, carregador/ajudante de carga/desc. e operador de som, decorrente do Contrato nº 23/2019, NF 5875, valor bruto R\$ 166.018,72, liquidada em dezembro.
- (g) **Fornecedor G – PODIUM COMERCIO DE PNEUS AUTO CENTER**: Trata-se de valor referente à aquisição de combustível destinado à PROEXT (Projeto Saberes Indígenas), liquidado em 2018, motivo pelo qual será verificado junto ao Departamento Financeiro a situação destas aquisições.

Tabela 19 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039

FORNECEDORES		30/09/2020	AV (%)
A	AMAZONAS ENERGIA S.A	R\$ 512.542,20	19,90%
B	TURIN CONSTRUCOES LIMITADA	R\$ 325.883,99	12,66%
C	HEWLETT-PACKARD BRASIL LTDA	R\$ 146.602,21	5,69%
D	FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES	R\$ 139.657,44	5,42%
E	D SILVA OLIVEIRA	R\$ 136.870,67	5,32%
F	LDS SERVICOS DE LIMPEZA LTDA	R\$ 101.481,49	3,94%
G	PODIUM COMERCIO DE PNEUS AUTO CENTER LTDA	R\$ 98.760,00	3,84%
H	Demais	R\$ 1.113.178,94	43,23%
Total		R\$ 2.574.976,94	100%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

Tabela 20 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224

FORNECEDORES		31/12/2020	AV (%)
A	METAL ALLOY INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	R\$ 57.000,00	100,00%
B	Demais	R\$ -	0,00%
Total		R\$ 57.000,00	100%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

Importante mencionar que não verificamos nenhum registro de contas a pagar referente às contas de energia do Hospital Universitário - HUGV - UG 150224, pendências que já foram apontadas em notas explicativas anteriores. Em nota, o Hospital informa que os exercícios, de 2015 a 2019, estão sendo pleiteados para que a UG 154039(UFAM) assuma a dívida e realize todos os pagamentos pendentes conf. OF.321/2020-Superintendência (23105.005148/2018-75).

Paralelo a isso, o HUGV relata em suas notas explicativas que a fase de instrução processual para

contratação da Amazonas Energia encontra-se na fase de submissão e aprovação do Colegiado do HUGV (Of. Sei 283/2020/SEAD/DAF/GA/HUGV-UFAM-EBSERH) para adequação à Cota da Procuradoria Federal, conforme processo nº 23531.002378/2019-63.

Em suas notas o HUGV também informa:

- a) Fornecimento Contínuo de Água – Fornecimento Contínuo de Água a partir de 2020– Conforme explicitado em notas explicativas anteriores, a contratação dos serviços estava em fase de planejamento. Após o término de todas as tratativas, adequações realizadas e análises jurídicas, ficou configurado que os serviços serão contratados por inexigibilidade licitação (Processo 23531.002312/2019-73; (ofício 123/2019 – SETOR DE ADMINISTRAÇÃO/HUGV). Para esta nota explicativa a SEAD informou, por meio do Of.121/20, que Processo SEI Nº 23531.002312/2019-73 - encontra-se em fase de formalização do Contrato junto a empresa ÁGUAS DE MANAUS, que se materializou conforme Contrato 005/2020, com prazo indeterminado.

1.4.4 - Obrigações Contratuais

Em 31/12/2020, o Órgão FUA (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 93.719.222,84, relacionado com as obrigações contratuais, sendo o saldo das parcelas que ainda serão liquidadas e pagas nos próximos meses.

A seguir, apresenta-se a tabela 21, com os principais contratos do órgão, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 21 - Obrigações Contratuais – Composição ORGÃO 26270

	31/12/2020		31/12/2019		AH (%)
Aluguéis	R\$	19.686,17	R\$	19.686,17	0,00%
Fornecimento de Bens	R\$	2.238.966,26	R\$	3.628.553,12	-38,30%
Empréstimos e Financiamentos					
Seguros	R\$	9.731,88	R\$	9.731,88	0,00%
Serviços	R\$	91.450.838,53	R\$	73.934.613,43	23,69%
Demais					
Total	R\$	93.719.222,84	R\$	77.592.584,60	20,78%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

As obrigações contratuais relacionadas na Tabela 19, por tipo de classificação, representam na maioria, os contratos de serviços que totalizam 97,58% das obrigações assumidas pelo Órgão, ao final de 31/12/2020.

A seguir, apresenta-se a Tabela 22, que relaciona os saldos das Obrigações Contratuais por Unidades Gestoras (154039 e 150224), UFAM e HUGV, respectivamente, vinculadas ao Órgão 26270 na data base de 31/12/2020.

Tabela 22 - Obrigações Contratuais –Órgão 26270 (UG 154039 e 150224) Contratante.

Órgão 26270		31/12/2020	AV (%)
Unidade Gestora 154039	R\$	86.641.083,63	92,45%
Unidade Gestora 150224	R\$	7.078.139,21	7,55%
Total	R\$	93.719.222,84	100%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

Entre as Unidades Gestoras que estão vinculadas ao órgão 26270, observa-se que a Unidade Gestora 154039 - UFAM responde por 92,45% do total contratado.

Em seguida, apresenta-se a Tabela 23, a qual relaciona os saldos dos contratos mais expressivos vinculados ao Órgão 26270 na data base de 31/12/2020.

Tabela 23 - Obrigações Contratuais – Orgão 26270 Por Contratado

	31/12/2020	AV (%)
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI	10.665.509,78	11,38%
AMAZON SECURITY LTDA	8.289.982,60	8,85%
PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI	6.278.303,28	6,70%
M J RESTAURANTES LTDA	5.949.363,52	6,35%
COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA	4.741.587,46	5,06%
CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA	4.303.017,95	4,59%

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INTER	3.969.327,45	4,24%
A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L	3.501.414,40	3,74%
DEMAIS	46.020.716,40	49,10%
Total	R\$ 93.719.222,84	100,00%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

Em relação aos contratados mencionados, acima, na Tabela 21, apresentamos abaixo (tabela 24) um resumo dos principais contratos, os quais representam 50,90% do total a ser pago pelo Órgão 26270:

Tabela 24 – Contratados – Principais Transações Órgão 26270

Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI - Contrato 23/2020	Construção de um bloco da FES/UFAM	R\$ 5.306.443,20	R\$ 5.306.443,20	03/07/2022
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI - Contrato 25/2020	Construção de um bloco da Faculdade de Letras (FLET/UFAM).	R\$ 5.443.008,60	R\$ 5.206.318,97	30/07/2022
AMAZON SECURITY LTDA - 2º TA (Prorrogação de prazo e repactuação) ao Contrato nº 23/2018	Serviços de Vigilância armada e desarmada, período diurno e noturno, visando medidas de prevenção e proteção do patrimônio público e das pessoas que circulam nas instalações das unidades de Manaus e do Campus Arthur Virgílio/FUA.	R\$ 9.546.804,96	8.289.982,60	01/10/2019 30/09/2020 30/09/2021
PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI - Contrato nº 13/2019 - 1º TA (prorrogação 12 meses)	Prestação de serviços de limpeza e conserv. Com MO, material e equip. no Campus Arthur Virgílio, Centro Artes, Casa do Estudante, Museu Amazônico e Fazenda Experimental	R\$ 8.371.071,06	R\$ 6.278.303,28	01/08/19 31/07/2020 31/07/2021
M J RESTAURANTES LTDA - 3º TA (9 meses e reajuste 6,84% IGPM) ao Contrato nº 18/2017	Preparo e fornecimento de alimentação (almoço, janta e desjejum) destinados à comunidade univers. Devidamente autorizados, mediante cessão onerosa de uso.	R\$ 8.812.800,00	R\$ 5.949.363,52	01/03/2018 01/03/2019 02/03/2020 31/12/2020
COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA- 6º TA (prazo e reajuste) Contrato 14/2015	Concessão, a título oneroso, de espaços físicos destinados exclusivamente à exploração de serv. reprográfico da UFAM.	R\$ 2.659.280,00	R\$ 4.741.587,46	08/09/2019 09/08/2020 09/08/2021

CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA - Contrato nº 33/2018 - 1ª TA (Prazo 506 dias e aditivo de valor R\$682.549,78)	Obra de construção do Bloco 4 ICSEZ da UFAM em Parintins	R\$ 6.524.546,71	R\$ 4.303.017,95	18/12/2018 10/05/2020 28/09/2021
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INTER - Contrato nº 17/2019	Prestação de Serviços ao gerenciamento administrativo e financ. do projeto "Inquérito Nacional da Saúde Bucal dos Povos Indígenas"	R\$ 5.998.627,00	3.599.176,20	25/07/19 a 25/07/2021
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INTER - Contrato nº 37/2019	Gerenciamento administrativo e financ. do projeto "Assessoria às entidades executoras do PNAE"	R\$ 592.162,11	326.162,11	02/12/2019 a 01/12/2020
A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L - Contrato nº 21/2018 (Pregão 51/18) - HUGV - 2º/20 TA	Prestação de serviços contínuos de lavanderia hospitalar	R\$ 4.223.340,00	R\$ 3.501.414,40	29/12/2019 29/12/2020 29/12/2021

O principal valor do grupo de obrigações do Órgão 26270, representando 11,38% das obrigações contratuais, se refere ao contratado **HAZA CONSTRUÇÕES, Contratos nºs 23 e 25 de 2020**, contratada para a **construção dos blocos da FES e FLET/UFAM**, respectivamente, firmados no valor global de R\$ 5.306.443,20 e R\$ 5.443.008,60.

O segundo maior volume se dá pelas obrigações da **AMAZON SECURITY, Contrato nº 23/2018**, para a prestação de serviços de vigilância armada e desarmada, período diurno e noturno no campus da UFAM, com vigência até 30/09/21.

A terceira obrigação se refere ao **Contrato nº 13/2019, com a empresa PRESTA SERVIÇOS TÉCNICOS EIRELI**, cujo objeto consiste na prestação de serviços de limpeza e conservação no campus da UFAM, Centro de Artes, Casa do Estudante, Museu Amazônico e Fazenda Experimental, com vigência até 31/07/2021.

O quarto valor mais expressivo se refere ao **Contrato nº 18/17 – Firmado entre FUA e a MJ RESTAURANTES LTDA**, para o **fornecimento de alimentação à comunidade universitária**, com vigência até...

O quinto valor se refere ao **Contrato nº 14/15 - COPYTEC SERVIÇOS GRÁFICOS**, que consiste na **concessão, a título oneroso, de espaços físicos destinados exclusivamente à exploração de**

serv. reprográfico da UFAM., com vigência até 09/08/21.

A sexta principal obrigação se refere ao **Contrato nº 33/2018**, celebrado entre **FUA** e a **CONSTRUTORA JEP**, para a construção do bloco 4 ICSEZ da UFAM em Parintins, valor global de R\$5.841.996,43, com vigência até 28/09/2021.

O sétimo valor do grupo de obrigações do Órgão 26270 é referente aos seguintes contratos firmados entre FUA e FAEPI: Contratos: 1 - **Contrato nº 17/2019, firmado entre FUA e FAEPI**, para o gerenciamento financeiro e administrativo do **projeto "Inquérito Nacional da Saúde Bucal dos Povos Indígenas"**, com vigência até 25/07/2021, no valor global de R\$ 5.998.627,00, já tendo sido liquidada a primeira parcela no valor de R\$ 2.399.450,00 (NFE 53) por determinação do Pró-Reitor de Administração e Finanças, restando ainda R\$ 3.599.176,20 de obrigação contratual. 2- e **Contrato nº 37/19 – Gerenciamento Administrativo e Financeiro do Projeto "Assessoria a entidades executoras do PNAE"**, com vigência até 01/12/20, valor global de R\$ 592.162,11.

Por fim, segue o **Contrato nº 21/18 – AS DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS – HUGV**, cujo objeto consiste na prestação de serviços contínuos de lavanderia hospitalar, com vigência até 29/12/21.

Abaixo as Tabelas 25 e 26, com os principais valores dos grupos das obrigações contratadas por Unidade Gestora (UFAM e HUGV).

Tabela 25 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado

	31/12/2020	AV (%)
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI	10.665.509,78	12,31%
AMAZON SECURITY LTDA	8.289.982,60	9,57%
PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI	6.278.303,28	7,25%
M J RESTAURANTES LTDA	5.949.363,52	6,87%
COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA	4.741.587,46	5,47%
CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA	4.303.017,95	4,97%
FUNDACAO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO E INTER	3.969.327,45	4,58%
Demais	42.443.991,59	48,99%

Total	R\$	86.641.083,63	100,00%
--------------	------------	----------------------	----------------

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

Tabela 26 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado

	31/12/2020	AV (%)
A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L	3.501.414,40	49,47%
A MESQUITA DA SILVA COMERCIAL EIRELI	859.187,69	12,14%
Demais	2.717.537,12	38,39%
Total	R\$ 7.078.139,21	100,00%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

Nas Tabelas 25 e 26, relaciona-se os contratados de valor mais significativo em cada unidade gestora, conforme segue:

- ✓ UG 154039: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 154039, refere-se ao contratado “HAZA CONSTRUÇÕES DE EDIFÍCIOS EIRELLI”, que também é o principal na lista do Órgão 26270, já evidenciado acima, representando 12,31% do total das obrigações da UFAM.
- ✓ UG 150224: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 150224 refere-se ao Contrato com a empresa A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS E L, representando 49,47% das obrigações do hospital, também descrito acima.

2. RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

2.1 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2020	2019
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	942.273.584,89	1.016.680.967,17
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.585.634,18	5.591.858,99
Venda de Mercadorias	1.540,00	10.547,43
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.584.094,18	5.581.311,56
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	210.752,31	248.577,64
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	7.753,37
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	210.752,31	240.824,27
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	925.965.601,40	943.793.662,23
Transferências Intragovernamentais	925.391.569,15	941.682.946,83
Transferências Intergovernamentais	114.600,85	1.364.436,40
Transferências das Instituições Privadas	-	100,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	459.431,40	746.179,00
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	14.297.428,80	66.728.580,58
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	14.297.428,80	66.728.580,58

Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	214.168,20	318.287,73
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	214.168,20	318.287,73
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	923.664.051,16	1.048.172.286,76
Pessoal e Encargos	526.741.929,60	519.787.770,95
Remuneração a Pessoal	417.896.830,96	406.478.733,58
Encargos Patronais	87.458.837,00	83.438.951,49
Benefícios a Pessoal	21.386.261,64	29.870.085,88
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	190.237.490,88	179.104.787,15
Aposentadorias e Reformas	156.723.796,23	150.877.396,68
Pensões	27.940.134,55	27.983.819,44
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	5.573.560,10	243.571,03
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	79.762.024,81	105.492.317,13
Uso de Material de Consumo	8.155.724,26	12.110.377,91
Serviços	70.606.673,72	88.906.072,52
Depreciação, Amortização e Exaustão	999.626,83	4.475.866,70
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	150.593,58	242.382,16
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	139.493,24	231.706,31
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	11.100,34	10.675,85
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	85.386.066,04	86.388.446,15
Transferências Intragovernamentais	85.217.892,27	82.864.475,02
Transferências Intergovernamentais	-	3.443.690,18
Transferências a Instituições Privadas	-	1.526,40
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	102.582,44	78.754,55
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	65.591,33	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	17.322.800,47	135.423.291,01
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	283.127,84	-
Incorporação de Passivos	17.039.672,63	135.423.291,01
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	1.609.478,69	1.632.734,02
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	6.203,17	14.229,00
Contribuições	1.603.275,52	1.618.505,02

Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	22.453.667,09	20.100.558,19
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	21.890.971,93	19.433.926,91
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	562.695,16	666.631,28
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	18.609.533,73	-31.491.319,59

2.2 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

2.2.1 Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas com operações financeiras. Compreende: descontos obtidos, juros auferidos, prêmio de resgate de títulos e debêntures, entre outros.

Em análise do grupo de contas de VPA VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS, pode-se observar um decréscimo de -7,32%, no 4º trimestre de 2020 (R\$ 942.273.584,89) quando comparado com o 4º trimestre de 2019 (R\$ 1.016.680.967,17), variação esta, que se deve principalmente à movimentação da conta de VPA - REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS, que em 2019, tinha um valor maior aplicado, que em 2020.

Tabela 27 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	942.273.584,89	1.016.680.967,17	-
Total	942.273.584,89	1.016.680.967,17	-7,32%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

2.2.2 - Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos

Registra a contrapartida da Incorporação de outros novos Ativos e a contrapartida da Desincorporação de Passivos, inclusive as baixas de passivo decorrentes do cancelamento de restos a pagar. Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).

Em análise do grupo de contas de VPA VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, observa-se que no 4º trimestre de 2020 a conta estava com um saldo de R\$ 14.297.428,80, enquanto no 4º trimestre de 2019, contava com um saldo de R\$ 66.728.580,58, gerando uma variação negativa de 78,57%.

Esta variação se deve principalmente à movimentação da Conta Contábil GANHOS C/ DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS que dividida por UG contou com os seguintes saldos no 4º Trimestre de 2020:

- ✓ 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 13.129.682,42;
- ✓ 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 1.167.746,38;

O maior valor de desincorporação de passivos ocorreu em dezembro de 2020 no HUGV, por meio de uma liquidação do TED 692088, valor de R\$ 1.270.000,00.

Tabela 28 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	14.297.428,80	66.728.580,58	-
Total	14.297.428,80	66.728.580,58	-78,57%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

2.2.3 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Compreende o somatório das Demais Variações Patrimoniais Aumentativas não incluídas nos grupos anteriores, tais como: resultado positivo da equivalência patrimonial, dividendos, etc.

Em análise ao Grupo de Contas OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS, pode-se observar uma variação negativa de -32,71% quando comparados os saldos do 4º Trimestre de 2020 (R\$ 214.168,20) com o mesmo período de 2019 (R\$ 318.287,73).

Esta variação se deu, principalmente, em decorrência de movimentações na conta RESTITUIÇÕES (recebimentos através de GRU), valores que diminuíram em 2020, e consistem em valores devolvidos à Instituição por beneficiários que receberam recursos financeiros da FUA, originalmente, mas não tinham mais direito e, portanto, tiveram que restituir tais valores aos cofres públicos.

Tabela 29 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	214.168,20	318.287,73	-
Total	214.168,20	318.287,73	-32,71%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

2.3 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

Compreende as variações patrimoniais diminutivas com operações financeiras, tais como: juros incorridos, descontos concedidos, comissões, despesas bancárias e correções monetárias.

Em análise do Grupo de contas de VPD VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS, pode-se observar uma variação horizontal de -37,87% no 4º trimestre de 2020 R\$ 150.593,58 quando comparado com o 4º trimestre de 2019 R\$ 242.382,16.

O saldo do 4º Trimestre de 2020 se deve à movimentação nos Grupos de Contas MULTAS INDEDUTIVEIS que finalizou o trimestre com um saldo de (R\$ 139.470,94) referente a pagamento de multa por atraso no envio da GFIP competência 2015 (R\$ 78.617,52), e de DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS com um saldo de (R\$ 11.100,34).

Em relação às multas, informamos que foi encaminhado por esta Coordenação de Contabilidade, documento à Administração Superior (processo 23105.002555/2021-56) para que seja apurada a responsabilidade pelo atraso do envio da Declaração que gerou esta multa.

Em relação aos descontos financeiros concedidos, a contabilidade encaminhou ofício, através do processo 23105.025402/2020-04, para Departamento de Contratos e Convênios, solicitando todos os contratos vigentes que geram receita para FUA através de aluguéis e arrendamentos, para que possa ser feito levantamento de quanto deveria ser arrecadado, de fato. O DECC já encaminhou resposta e procederemos à conciliação com base na resposta da PROADM. Paralelo a isso, encaminhamos ofício ao Pró-Reitor de Administração e Finanças, Processo 23105.025414/2020-21, para que seja informado quais descontos estão sendo concedidos e para quais fornecedores. Em resposta, o Pró-Reitor informa que concedeu descontos para permissões e concessões no mês de março/2020. No entanto, os descontos aconteceram também antes do período mencionado. A situação segue aguardando resposta da PROADM.

Tabela 30 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

R\$ milhares

			31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
VARIAÇÕES	PATRIMONIAIS	DIMINUTIVAS	150.593,58	242.382,16	-
FINANCEIRAS					
Total			150.593,58	242.382,16	-37,87%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

2.3.2 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos

Compreende a variação patrimonial diminutiva com desvalorização e perdas de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável, com provisões para perdas, perdas com alienação e perdas involuntárias, bem como registra a variação patrimonial diminutiva decorrente da incorporação de passivos.

Em análise do grupo de conta de DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, pode-se observar uma variação horizontal negativa de 87,21% comparando o 4º trimestre de 2020 que finalizou com um saldo R\$ 17.322.800,47, com o 4º trimestre de 2019 R\$ 135.423.291,01.

Tabela 31 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	17.322.800,47	135.423.291,01	-
Total	17.322.800,47	135.423.291,01	-87,21%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

Os valores de maior representatividade correspondem às movimentações na conta de INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, conforme discriminado mais abaixo:

2.3.2.1 Incorporação de Passivos

Em análise da conta de INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, observamos um decréscimo de 87,42%, no 4º trimestre de 2020 (R\$ 17.039.672,63), quando comparado com o 4º trimestre de 2019 (R\$ 135.423.291,01).

Os valores de maior representatividade correspondem a liberações de financeiros a título de cota, repasse e transferência de recursos intragovernamentais para atendimento dos Termos de Execução Descentralizada nas UG'S:

- HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 10.269.870,54;
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 6.287.144,88.

Tabela 31.1 – Incorporação de Passivos

R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	17.039.672,63	135.423.291,01	-
Total	17.039.672,63	135.423.291,01	-87,42%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

2.3.3 Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

Compreende o somatório das variações patrimoniais diminutivas não incluídas nos grupos anteriores. Compreende: premiações, incentivos, equalizações de preços e taxas, participações e contribuições, resultado negativo com participações, dentre outros.

Em análise da conta OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS, observa-se uma variação horizontal de 11,71%, comparando o 4º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2020.

Tabela 32 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	22.453.667,09	20.100.558,19	-
Total	22.453.667,09	20.100.558,19	11,71%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

Dentre as contas de maior representatividade dentro deste grupo, destaca-se a De INCENTIVOS A EDUCAÇÃO e INDENIZACOES que será detalhada a seguir:

2.3.3.1 Incentivos

Em análise à conta INCENTIVOS, pode-se observar uma variação positiva de 12,64% no 4º trimestre de 2020, R\$ 21.890.971,93, quando comparado ao 4º trimestre de 2019 R\$ 19.433.926,91.

Tabela 33 – Incentivos

R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
INCENTIVOS	21.890.971,93	19.433.926,91	-
Total	21.890.971,93	19.433.926,91	12,64%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

Estes valores, em sua maioria, correspondem a Incentivos à Educação, rubrica BOLSA DE ESTUDOS NO PAÍS, decorrentes de pagamentos de auxílios financeiros concedidos a estudantes e pesquisadores ofertados na Instituição.

2.3.3.2 Indenizações

No 4º Trimestre de 2020, a conta INDENIZAÇÕES finalizou com um saldo de R\$ 126.973,72 que se refere a, cujas principais liquidações foram:

- 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS: R\$ 17.100,00 – Referente à prestação de serviços de decoração com flores e folhagens – NF 603- Fornecedor: Kubo Comercio de Flores LTDA. Proc. 23105.025925/2020-42
- Referente à prestação de serviços pela Fundação de Apoio Rio Solimões, conforme Termo de Ajuste de Contas (proc. 23105.040236/2020-68), R\$ 408.826,25, referente ao Contrato nº 08/2012, pagamento de ex-empregados da UNISOL que prestavam serviços ao HUGV.

Em relação a estas indenizações, foi encaminhado Ofício p/ PROADM solicitando apuração de responsabilidade a quem deu causa aos pagamentos, os quais ocorreram sem cobertura contratual (Processos: 23105.002558/2021-90 e 23105.002563/2021-01)

Tabela 34 – Indenizações

R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
INDENIZACOES	562.695,16	665.911,28	-
Total	562.695,16	665.911,28	-15,50%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

3 - RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

3.1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	16.477.317,00	16.477.317,00	5.913.928,70	-10.563.388,30
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	2.606.465,00	2.606.465,00	450.388,57	-2.156.076,43
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	601.515,00	601.515,00	269.863,19	-331.651,81
Valores Mobiliários	2.004.950,00	2.004.950,00	180.525,38	-1.824.424,62
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	42.717,00	42.717,00	10.477,43	-32.239,57
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	5.199.715,00	5.199.715,00	4.667.923,72	-531.791,28
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.199.715,00	5.199.715,00	4.667.923,72	-531.791,28
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-

Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	8.622.306,00	8.622.306,00	713.318,20	-7.908.987,80
Outras Receitas Correntes	6.114,00	6.114,00	71.820,78	65.706,78
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	3.558,00	3.558,00	64,13	-3.493,87
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2.556,00	2.556,00	71.756,65	69.200,65
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	2.239.557,00	2.239.557,00	-	-2.239.557,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	2.239.557,00	2.239.557,00	-	-2.239.557,00
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	18.716.874,00	18.716.874,00	5.913.928,70	-12.802.945,30
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-

Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	18.716.874,00	18.716.874,00	5.913.928,70	-12.802.945,30
DEFICIT			737.299.071,89	737.299.071,89
TOTAL	18.716.874,00	18.716.874,00	743.213.000,59	724.496.126,59
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	782.274.015,00	818.879.868,00	736.283.866,24	558.433.033,73	513.431.427,56	82.596.001,76
Pessoal e Encargos Sociais	627.746.920,00	664.272.947,00	610.668.167,85	463.311.540,51	428.158.423,25	53.604.779,15
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	154.527.095,00	154.606.921,00	125.615.698,39	95.121.493,22	85.273.004,31	28.991.222,61
DESPESAS DE CAPITAL	27.575.217,00	27.575.217,00	6.929.134,35	4.557.550,50	2.885.445,21	20.646.082,65
Investimentos	27.575.217,00	27.575.217,00	6.929.134,35	4.557.550,50	2.885.445,21	20.646.082,65

Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	809.849.232,00	846.455.085,00	743.213.000,59	562.990.584,23	516.316.872,77	103.242.084,41
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	809.849.232,00	846.455.085,00	743.213.000,59	562.990.584,23	516.316.872,77	103.242.084,41
TOTAL	809.849.232,00	846.455.085,00	743.213.000,59	562.990.584,23	516.316.872,77	103.242.084,41

3.2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANÁLISE

Visão Geral

Balanço Orçamentário	Real/Exec	AV	Balanço Orçamentário	Realização/Execução
Receitas Correntes	35,89%	100,00%	Receitas Correntes	5.913.928,70
Receitas de Capital	0,00%	0,00%	Receitas de Capital	-
Total das Receitas	31,60%	100,00%	Total das Receitas	5.913.928,70
Despesas Correntes	89,91%	99,07%	Despesas Correntes	736.283.866,24
Despesas de Capital	25,13%	0,93%	Despesas de Capital	6.929.134,35
Total das Despesas	87,80%	100,00%	Total das Despesas	743.213.000,59
Superávit/(Déficit)	-	-	Superávit/(Déficit)	(737.299.071,89)

Análise Vertical e da Realização/Execução

Maiores Realizações / Execuções

Posição	Receitas	Real.	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2807,38%	1,21%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	89,77%	78,93%
3	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	44,86%	4,56%
4	Receita Agropecuária	24,53%	0,18%
5	Valores Mobiliários	9,00%	3,05%
6	Transferências Correntes	8,27%	12,06%
7	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1,80%	0,00%
8	Transferências de Capital	0,00%	0,00%
9			
10			

Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas	Real.	AV
1	Transferências de Capital	0,00%	0,00%
2	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1,80%	0,00%
3	Transferências Correntes	8,27%	12,06%
4	Valores Mobiliários	9,00%	3,05%
5	Receita Agropecuária	24,53%	0,18%
6	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	44,86%	4,56%
7	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	89,77%	78,93%
8	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2807,38%	1,21%
9			
10			

Posição	Despesas	Exec.	AV
1	Pessoal e Encargos Sociais	91,93%	82,17%
2	Outras Despesas Correntes	81,25%	16,90%
3	Investimentos	25,13%	0,93%
4			
5			

Posição	Despesas	Exec.	AV
1	Investimentos	25,13%	0,93%
2	Outras Despesas Correntes	81,25%	16,90%
3	Pessoal e Encargos Sociais	91,93%	82,17%
4			
5			

Análise da Receita por Categoria Econômica

Maiores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2807,38%	1,21%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	89,77%	78,93%
3	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	44,86%	4,56%
4	Receita Agropecuária	24,53%	0,18%
5	Valores Mobiliários	9,00%	3,05%
6	Transferências Correntes	8,27%	12,06%
7	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1,80%	0,00%
8			
9			
10			

Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1,80%	0,00%
2	Transferências Correntes	8,27%	12,06%
3	Valores Mobiliários	9,00%	3,05%
4	Receita Agropecuária	24,53%	0,18%
5	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	44,86%	4,56%
6	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	89,77%	78,93%
7	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2807,38%	1,21%
8			
9			
10			

Posição	Receitas de Capital	Real.	AV
1	Transferências de Capital	0,00%	#DIV/0!
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

Posição	Receitas de Capital	Real.	AV
1	Transferências de Capital	0,00%	#DIV/0!
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

O Balanço Orçamentário, no que tange ao detalhamento das despesas executadas por tipos de créditos (inicial, suplementar, especial e extraordinário), relacionado à execução do orçamento do exercício, e aos valores referentes a abertura de créditos adicionais, são evidenciados a seguir

3.3 - RECEITAS CORRENTES

Dentre as Receitas Correntes, as Receitas de Serviços do Órgão 26270 representa o percentual de 78,93% do total. Foi previsto inicialmente um valor de R\$ 5.199.715,00. Até o final de setembro de 2019 foram realizados R\$ 4.667.923,72, o que corresponde a 89,77% do total previsto. Este valor aumentou significativamente neste semestre, visto que é o momento das arrecadações com pagamentos de taxas de concursos e vestibulares, e neste aspecto esta Universidade segue sua execução conforme o previsto.

Entretanto, dos R\$ 2.606.465,00 previstos inicialmente de Receitas Patrimoniais, apenas 17,28% deste total previsto foi realizado até o momento, correspondendo ao valor de R\$ 450.388,57, compondo o percentual de 7,62% do total das Receitas Correntes. Tal percentual tão baixo para o terceiro trimestre do ano corrente se refere principalmente ao fato de que as receitas com cessão onerosa de espaço não estão sendo devidamente arrecadadas e por causa das isenções que foram concedidas. Por meio do Ofício nº 816/2019-CCONT/DEFIN/UFAM e Processo SEI nº 23105.006691/2019-09, esta Coordenação de Contabilidade questionou a Pró-Reitoria de Administração e Finanças a respeito desta situação, porém não obteve resposta até o momento do encerramento destas Notas Explicativas.

Na conta de Outras Receitas Correntes, pode-se observar que o valor previsto inicial de arrecadação é de R\$ 6.114,00, mas até este terceiro trimestre já houve uma arrecadação de R\$ 71.820,78, que corresponde a uma realização na ordem de 1.174,69% em relação à previsão inicial. Estes valores correspondem majoritariamente a receitas com Indenizações, Restituições e Ressarcimentos,

3.4 - DESPESAS CORRENTES

Ao analisar as Despesas Correntes - Pessoal e Encargos Sociais do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2019, observamos que já foi realizado o valor de R\$ 736.283.866,24, ou seja, cerca de 89,91% da dotação orçamentária prevista atualizada. Esse percentual final de

execução no 3º trimestre de 2019 é consequência de nossa política de controle orçamentário no que tange à Folha de Pagamento, e corresponde a 99,07% da composição das Despesas Correntes deste órgão.

Ao analisar as "Despesas Correntes - Outras Despesas Correntes" do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2019 observamos que foi realizado o valor de R\$ 125.615.698,39, ou seja, cerca de 81,25% do previsto. No que tange ao Hospital Universitário Getúlio Vargas, há uma diferença entre o orçamento inicial e a despesa paga neste item, e se justifica em razão dos repasses recebidos eventualmente a título de REHUF, parceria entre o Ministério da Educação e Fundo Nacional de Saúde para reestruturação dos Hospitais Universitários e eventuais descentralizações da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que permite a manutenção de parte das despesas da unidade, haja vista que os recursos de contratualização de serviços com a rede SUS não chega a R\$ 2.000.000,00 mensais para cobertura de despesas de manutenção das atividades.

3.6 - ANEXOS

3.6.1 Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.600.487,29	27.400.566,89	20.502.312,77	19.972.341,13	184.078,34	8.844.634,71
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.600.487,29	27.400.566,89	20.502.312,77	19.972.341,13	184.078,34	8.844.634,71
DESPESAS DE CAPITAL	3.432.915,25	24.361.636,00	16.284.987,98	16.231.801,03	2.721.974,00	8.840.776,22
Investimentos	3.432.915,25	24.361.636,00	16.284.987,98	16.231.801,03	2.721.974,00	8.840.776,22
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.033.402,54	51.762.202,89	36.787.300,75	36.204.142,16	2.906.052,34	17.685.410,93

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS
LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	186.810,90	53.462.276,44	53.153.503,46	211.014,09	284.569,79
Pessoal e Encargos Sociais	-	43.903.113,78	43.903.113,78	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	186.810,90	9.559.162,66	9.250.389,68	211.014,09	284.569,79
DESPESAS DE CAPITAL	-	3.287.168,68	3.287.168,68	-	-
Investimentos	-	3.287.168,68	3.287.168,68	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	186.810,90	56.749.445,12	56.440.672,14	211.014,09	284.569,79

3.6.2 Análise Vertical e da Realização/Execução de Restos a Pagar

RPNP e RPP (Maiores Contribuições)

RPNP

RPP

Posição	Despesas	RPNP	RPP	Posição	Despesas	RPP	RPNP
1	Investimentos	34,23%	36,69%	1	Investimentos	36,69%	34,23%
2	Outras Despesas Correntes	24,28%	10,35%	2	Outras Despesas Correntes	10,35%	24,28%
3	Pessoal e Encargos Sociais	24,13%	7,59%	3	Pessoal e Encargos Sociais	7,59%	24,13%
4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%	4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
5				5			

Análise da Receita por Categoria Econômica

Maiores Realizações / Execuções

Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV	Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2807,38%	1,21%	1	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1,80%	0,00%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	89,77%	78,93%	2	Transferências Correntes	8,27%	12,06%
3	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	44,86%	4,56%	3	Valores Mobiliários	9,00%	3,05%
4	Receita Agropecuária	24,53%	0,18%	4	Receita Agropecuária	24,53%	0,18%
5	Valores Mobiliários	9,00%	3,05%	5	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	44,86%	4,56%
6	Transferências Correntes	8,27%	12,06%	6	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	89,77%	78,93%
7	Multas Administrativas,	1,80%	0,00%	7	Indenizações, Restituições e	2807,38%	1,21%

	Contratuais e Judiciais				Ressarcimentos		
8				8			
9				9			
10				10			

Em 30/09/2019, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 17.969.980,72, relacionados com Restos a Pagar processados e não processados.

Os restos a pagar não processados cancelados apresentaram uma diminuição expressiva, ao se comparar os terceiros trimestres de 2018 e 2019 devido ao fato de que o Departamento Financeiro ainda não começou a efetuar os cancelamentos de restos a pagar anteriores ao exercício de 2016 e 2017, mas providências nesse sentido já começaram a ser tomadas por meio do Ofício 243/2019-DEFIN/UFAM, solicitando posicionamento do Departamento de Material e das unidades demandantes, e informando a respeito de saldos que serão cancelados ou bloqueados, inclusive a respeito de saldos irrisórios restantes.

Maiores valores de restos a pagar terem sido inscritos no exercício de 2018, e estes valores ainda estão sendo executados. Tal aumento se deve principalmente aos empenhos de valores expressivos liquidados ao final do exercício de 2018, bem como os valores que foram inscritos em restos a pagar no exercício de 2019.

Observamos que os valores de Restos a Pagar Processados do órgão 26270 apresentam um saldo a pagar em 30/09/2019 de R\$ 298.248,74, sendo 100% pertencente à UG 154039, sendo que R\$ R\$ 186.810,90 são referentes a 05 (cinco) processos de despesas correntes da empresa HITALO KLEBER RIBEIRO SILVA – ME, referentes ao Contrato nº 50/2013 de limpeza e conservação para os Campi do interior, encerrados no exercício de 2014. Como já expostos em notas explicativas anteriores, os valores encontram-se pendentes devido a processos judiciais sobre ações trabalhistas que estão tramitando, sendo que os créditos poderão ser usados para quitar futuros débitos de ex-funcionários da empresa.

Despesas correntes: predominância de empenhos relacionados aos serviços de prestação de serviços de energia (Amazonas Distribuidora de Energia).

Investimentos: os valores mais relevantes são de Obras e aquisição de material permanente de livros.

Em relação aos Restos a Pagar referentes ao Hospital Universitário Getúlio Vargas, eis o que se segue:

1) Restos a Pagar Não Processados:

Tabela 01 – Saldo Restos a Pagar Não Processados

TIPO DE RPNP	SETEMBRO/2019	JUNHO/2019	MARÇO/2019
RPNP a LIQUIDAR	1.656.901,67	2.271.030,18	3.295.706,01
RPNP A LIQUIDAR EM LI	-	-	-
RPNP LIQUIDADOS a PAGAR	38.155,64	67.560,13	483.479,91
RPNP PAGO	5.735.397,77	5.104.461,81	3.704.209,27
RPNP CANCELADOS	123.401,06	110.804,02	70.460,95
RPNP INSC. NO EXERCÍCIO	-	-	-
TOTAL	7.553.856,14	7.553.856,14	7.553.856,14

Com relação a totalidade dos RPNP a Liquidar (R\$ 1.656.901,67) ocorreu uma redução de R\$ 614.128,51 (27,04%) em relação ao trimestre anterior.

RPNP a liquidar inscritos em 2017

Do montante inscrito em RPNP a Liquidar, R\$ 643.290,57 (39%), refere-se aos Restos a Pagar inscritos no ano de 2017. Consoante informado pelos setores responsáveis, as liquidações das despesas ainda não foram efetivadas, tendo em vista o não atendimento dos requisitos previstos na legislação que geram direito adquirido pelo fornecedor.

a) Do montante supracitado, R\$ 306.000,00, ou seja, 48% refere-se aos empenhos 2017NE800921 (R\$ 102.000,00) e 2017NE801072 (R\$ 204.000,00) emitidos visando as aquisições de 03 lavadoras de descarga, entregues nas dependências do HUGV em 11 de junho de 2018. Conforme manifestação dos setores técnicos do HUGV, por meio de testes realizados nos equipamentos, não foi identificado nenhum defeito de fabricação e que os mesmos condizem com as especificações técnicas estabelecidas no edital. Entretanto, as 03 lavadoras ainda não foram instaladas haja vista a necessidade de adequações estruturais do hospital, desta forma não foi realizado o recebimento definitivo dos bens pela comissão responsável pelo recebimento, fato que impede a liquidação da despesa e posterior pagamento ao fornecedor. A questão encontra-se em análise pela Administração do Hospital.

b) Empenhos 2017NE800425 (R\$ 24.790,00), 2017NE800601 (R\$ 31.534,64), 2017NE800602 (R\$ 77.858,88), 2017NE800606 (R\$ 56.154,70), 2017NE801019 (R\$ 22.440,64), 2017NE801110 (R\$ 14.199,52), 2017NE801111 (R\$ 48.343,51), 2017NE801242 (R\$ 29.109,98), que somados alcançam o montante de R\$ 304.431,87 (47%), trata-se de aquisições de materiais de consumo (OPME), que são faturados de acordo com a utilização no paciente.

Com relação aos demais valores inscritos gestão têm envidado esforços a utilização dos restos a

pagar e cancelar os que não serão utilizados.

RPNP a liquidar inscritos em 2018

O montante R\$ 1.013.611,10 até o fechamento do 3º trimestre de 2019 corresponde a RPNP a liquidar inscritos em 2018. A liquidação não foi efetuada, haja vista que ainda não foram cumpridas todas as exigências estabelecidas pela legislação, notadamente o que preceitua o artigo 63 da lei 4320/64.

Demonstrativo com valores de maior relevância:

Fornecedor	Nº do Empenho	Objeto	Valor
JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE	2018NE800714 36	Material de Consumo	190.285,32
BRINGEL MEDICAL	2018NE800175 43	Material de Consumo	71.918,46
PHILIPS MEDICAL SYSTEMS LTDA	2018NE800784 08	Material Permanente	164.107,00
DRAGER INDUSTRIA E COMERCIO	2018NE800786 08	Material de Consumo	303.861,81
BRINGEL MEDICAL	2018NE800243 46	Material de Consumo	58.871,13
JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO	2018NE800903 36	Material de Consumo	38.790,95

O saldo irrisório do RPNP a Liquidar inscritos em 2018, valor R\$ 0,01 – 2018NE800931, valor será baixado durante o mês de outubro 2019.

RPNP Liquidados a Pagar

No final do 2º trimestre de 2019, constava um saldo de R\$ 67.560,13. No fechamento do 3º trimestre de 2019 o saldo da conta perfazia o montante de R\$ 38.155,34, os seja, redução de 56,47%.

2) Restos a Pagar Processados

Tabela 03 – Saldo dos Restos a Pagar Processados

Descrição	Valor (R\$)	%
RP Processados a Pagar	~	~
RP Processados Pagos	8.726.164,44	99,57
RP Processados Cancelados	37.784,64	0,43
TOTAL	8.763.949,08	100,00

Como pode ser observado não existe pendência com relação ao Restos a Pagar Processados a Pagar, o saldo que havia durante o trimestre anterior, foi expungido no decorrer do 2º trimestre.

TABELA 05– Execução dos Restos a Pagar

RESTOS A PAGAR	VALOR	%
PROCESSADOS	8.763,949,08	53,70
NÃO PROCESSADOS	7.553.856,14	46,30
TOTAL	16.317.805,22	100,00

Em relação ao saldo irrisórios dos RPNP a Liquidar inscritos em 2019, estão sendo realizados procedimentos para baixa dos mesmos.

Tabela 33 – Pagamentos de Restos a Pagar Processados.

R\$ milhares

	30/09/2019	30/09/2018	AH(%)
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	56.440.672,14	10.843.049,87	-
Total	56.440.672,14	10.843.049,87	420,52%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

4-Resultados da Análise dos índices do Balanço Financeiro

4.1 – Balanço Financeiro

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	AH	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	AH
Receitas Orçamentárias	1.936.837,90	7.324.835,02	-73,56%	Despesas Orçamentárias	859.857.258,41	885.168.430,45	-2,86%
Ordinárias	-	-		Ordinárias	544.741.006,28	681.105.610,86	-20,02%
Vinculadas	2.190.333,35	7.335.510,87	-70,14%	Vinculadas	315.116.252,13	204.062.819,59	54,42%
Previdência Social (RPPS)	-	-		Educação	7.226.099,97	7.655.793,41	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.190.333,35	7.335.510,87	-70,14%	Seguridade Social (Exceto Previdência)	60.486.002,53	35.540.136,66	70,19%
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-253.495,45	-10.675,85	2274,48%	Previdência Social (RPPS)	132.230.327,16	126.014.934,03	4,93%
Transferências Financeiras Recebidas	925.391.569,15	941.682.946,83	-1,73%	Receitas Financeiras		3.776.042,75	
Resultantes da Execução Orçamentária	870.117.428,02	898.273.448,17	-3,13%	Dívida Pública	97.603.109,35		
Repasso Recebido	790.551.217,89	816.913.040,67	-3,23%	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	17.570.713,12	31.075.912,74	-43,46%
Sub-repasso Recebido	79.566.210,13	81.360.407,50	-2,21%	Transferências Financeiras Concedidas	85.547.110,47	82.864.475,02	3,24%
Independentes da Execução Orçamentária	55.274.141,13	43.409.498,66	27,33%	Resultantes da Execução Orçamentária	80.097.643,03	81.360.407,50	5,15%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	52.634.851,80	42.133.643,73	24,92%	Sub-repasso Concedido	79.566.210,13	81.360.407,50	-1,55%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.639.289,33	1.275.854,93	106,86%	Repasso Devolvido	531.432,90		
Aporte ao RPPS	-	-		Independentes da Execução Orçamentária	5.449.467,44	1.504.067,52	262,32%
Aporte ao RGPS	-	-		Transferências Concedidas para Pagamento de RP	5.029.629,98	959.311,64	424,30%
Recebimentos Extraorçamentários	116.023.275,90	122.207.303,21	-5,06%	Demais Transferências Concedidas	390,00	358.736,34	
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	51.184.782,89	53.157.998,55	-3,71%	Movimento de Saldos Patrimoniais	419.447,46	186.019,54	
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	63.815.580,93	66.497.960,54	-4,03%	Aporte ao RPPS	-	-	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	516.641,53	2.368.288,67	-78,19%	Aporte ao RGPS	-	-	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	506.270,55	183.055,45	176,57%	Pagamentos Extraorçamentários	101.888.803,06	96.850.056,49	
Restituições a pagar	180,00			Pagamento dos Restos a Pagar Processados	53.163.470,02	56.529.046,02	80,24%
Arrecadação de Outra Unidade	176.872,35	183.055,45	-3,38%	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	48.388.295,91	38.201.261,56	39,17%
Demais Recebimentos	329.218,20			Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	337.037,13	2.119.748,91	26,67%
Saldo do Exercício Anterior	69.968.661,27	63.636.538,17	9,95%	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-	
Caixa e Equivalentes de Caixa	69.968.661,27	63.636.538,17	9,95%	Saldo para o Exercício Seguinte	66.027.172,28	69.968.661,27	
TOTAL	1.113.320.344,22	1.134.851.623,23	-1,90%	Caixa e Equivalentes de Caixa	66.027.172,28	69.968.661,27	-5,63%
				TOTAL	1.113.320.344,22	1.134.851.623,23	-94,18%

4.2. - INGRESSOS

4.2.1 - Receitas Orçamentárias Vinculadas

Ao analisarmos as Receitas orçamentárias do Órgão 26270 no 4º trimestre de 2020, verificamos uma redução de -70,14% quando comparado com o mesmo período do ano de 2019.

Tabela 36 – Receitas Orçamentárias Vinculadas

R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS	2.190.333,35	7.335.510,87	-
Total	2.190.333,35	7.335.510,87	-70,14%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

4.2.2 Deduções da Receita Orçamentária

Ao analisarmos as Deduções da Receita Orçamentária do Órgão 26270 no 4º trimestre de 2020, verificamos uma redução de -2274,48% quando comparado com o mesmo período do ano de 2019.

O valor apresentado se refere aos descontos concedidos nas receitas de arrendamento e alugueis, devido a frustração da Receita em virtude da Pândemia.

Tabela 37 – Deduções da Receita Orçamentária

R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	-253.495,45	-10.675,85	-
Total	-253.495,45	-10.675,85	2274,48%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

4.2.3 Recebimento Extraorçamentário

Ao analisarmos os Recebimentos Extraorçamentários do Órgão 26270 no 4º trimestre de 2020, verificamos uma diminuição de -5,06% quando comparado com o mesmo período do ano de 2019. Esse diminuição é reflexo das inscrições de Restos a Pagar Processados e de Restos a Pagar Não Processados (diminuição de -5,06%) sendo melhor detalhadas nas Notas Explicativas de Restos a Pagar.

Tabela 38 – Recebimento Extraorçamentário

R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	116.023.275,90	122.207.303,21	-
Total	116.023.275,90	122.207.303,21	-5,06%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

4.3 DISPÊNDIOS**4.3.1 Despesas extraorçamentárias**

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2019, verificamos um aumento de 116,06% quando comparado com o mesmo período do ano de 2018.

Essa diferença é consequência principalmente da movimentação das contas que serão detalhadas em seguida.

Tabela 39 – Despesas extraorçamentárias

R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
DESPEAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	101.888.803,06	96.850.056,49	-
Total	101.888.803,06	96.850.056,49	5,20%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

4.3.1.1 Pagamento de Restos a Pagar Processados

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias de Restos a Pagar Processados pagos do Órgão 26270 no 4º trimestre de 2020 (R\$ 53.163.470,02), verificamos uma diminuição de 5,95% em comparação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 56.529.046,02).

Este valor do 3º Trimestre de 2019 se divide da seguinte forma por UG:

Mais informações serão sendo melhor detalhadas nas Notas Explicativas de Restos a Pagar.

5-Resultados da Análise dos índices da Demonstração do Fluxo de Caixa

5.1 – Demonstração do Fluxo de Caixa

	2020	2019	2020	2019
			AH	AV
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	26.870.859,02	38.378.333,91	-29,98%	100%
INGRESSOS	928.351.319,13	951.559.125,97	-2,44%	100%
Receitas Derivadas e Originárias	1.822.237,05	5.960.298,62	-69,43%	0,20%
Receita Tributária	-	-	-	
Receita de Contribuições	-	-	-	
Receita Patrimonial	69.797,41	366.245,78	-80,94%	3,83%
Receita Agropecuária	1.540,00	10.547,43	-	0,08%
Receita Industrial	-	-	-	
Receita de Serviços	1.503.096,43	5.212.143,30	-71,16%	82,49%
Remuneração das Disponibilidades	210.407,36	236.129,83	-10,89%	11,55%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	37.395,85	135.232,28	-72,35%	2,05%
Transferências Correntes Recebidas	114.600,85	1.364.536,40	-	-
Intergovernamentais	356.995,96	1.364.436,40	-	
Dos Estados e/ou Distrito Federal	356.995,96	1.364.436,40	-	
Dos Municípios	-	-	-	
Intragovernamentais	-242.395,11	-	-	
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	100,00	-	
Outros Ingressos das Operações	926.414.481,23	944.234.290,95	-1,89%	99,79%
Ingressos Extraorçamentários	516.641,53	2.368.288,67	-78,19%	0,06%
Restituições a Pagar	180,00			
Transferências Financeiras Recebidas	925.391.569,15	941.682.946,83	-1,73%	99,89%
Arrecadação de Outra Unidade	176.872,35	183.055,45	-	0,02%
Demais Recebimentos	329.218,20		-	0,04%
DESEMBOLSOS	-	-	-1,28%	100,00%

	901.480.460,11	913.180.792,06		4º Trimestre de 2020
Pessoal e Demais Despesas	-	-	-1,61%	81,10%
	731.121.841,16	743.115.722,09		
Legislativo	-	-		
Judiciário	-	-	-	
Essencial à Justiça	-	-	-	
Administração	-	-	-	
Defesa Nacional	-	-	-	
Segurança Pública	-	-	-	
Relações Exteriores	-	-	-	
Assistência Social	-	-	-	
Previdência Social	-	-	-3,81%	23,77%
	173.758.506,92	180.649.961,14		
Saúde	-6.709.565,38	-23.425.517,07	-71,36%	0,92%
Trabalho	-	-	-	
Educação	-	-	2,08%	75,26%
	550.212.871,59	538.975.889,83		
Cultura				0,00%
Direitos da Cidadania	-	-	-	
Urbanismo	-	-	-	
Habituação	-	-	-	
Saneamento	-	-	-	
Gestão Ambiental	-	-7.954,05	-	
Ciência e Tecnologia	-	-	-	
Agricultura	-	-	-	
Organização Agrária	-	-	-	
Indústria	-121.816,86	-	-	
Comércio e Serviços	-	-	-	
Comunicações	-	-	-	
Energia	-	-	-	
Transporte	-2.887,38	-	-	
Desporto e Lazer	-316.193,03	-56.400,00	-	
Encargos Especiais		-	-	0,00%
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas		-	-	0,00%
- Cartão de Pagamento				

				4º Trimestre de 2020
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-	-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-	-	
Outros Encargos da Dívida	-	-	-	
Transferências Concedidas	-84.474.471,35	-85.080.846,04	-0,71%	9,37%
Intergovernamentais	-	-	-	
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-	-	
A Municípios	-	-	-	
Intragovernamentais	-84.397.665,87	-85.004.572,18	-0,71%	99,91%
Outras Transferências Concedidas	-76.805,48	-76.273,86	-	0,09%
Outros Desembolsos das Operações	-85.884.147,60	-84.984.223,93	1,06%	9,53%
Dispêndios Extraorçamentários	-337.037,13	-2.119.748,91	-84,10%	0,39%
Transferências Financeiras Concedidas	-85.547.110,47	-82.864.475,02	3,24%	99,61%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-30.812.348,01	-32.046.210,81	-3,85%	100,00%
INGRESSOS	-	-	-	
Alienação de Bens	-	-	-	
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	-	
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	-	
DESEMBOLSOS	-30.812.348,01	-32.046.210,81	-3,85%	100,00%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-30.215.502,33	-32.017.576,22	-5,63%	98,06%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	
Outros Desembolsos de Investimentos	-596.845,68	-28.634,59	1984,35%	1,94%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	-	
INGRESSOS	-	-	-	
Operações de Crédito	-	-	-	
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-	-	

	4º Trimestre de 2020			
Transferências de Capital Recebidas	-	-	-	
Intergovernamentais	-	-	-	
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-	-	
Dos Municípios	-	-	-	
Intragovernamentais	-	-	-	
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-	-	
Outros Ingressos de Financiamento	-	-	-	
DESEMBOLSOS	-	-	-	
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-	-	
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-	-	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-3.941.488,99	6.332.123,10	-162,25%	-5,97%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	69.968.661,27	63.636.538,17	9,95%	105,97%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	66.027.172,28	69.968.661,27	-5,63%	100,00%

5.2 Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

5.2.1 Receitas Derivadas e Originárias

Ao analisar os ingressos das "Receita Derivadas e Originárias" do 4º Trimestre de 2020 do Órgão 26270, observou-se um decréscimo de 69,43% quando comparado o 4º Trimestre de 2019. Esse decréscimo é consequência principalmente da Pandemia, que fez com a maioria das Receitas previstas não ocorressem, Remuneração das Disponibilidades que sofreu uma variação negativa de 18,89,59% e de Receitas Agropecuárias, referente às arrecadações da Fazenda Experimental, que sofreu uma variação negativa de 85,40% em relação ao mesmo período do ano anterior. Providências estão sendo tomadas por esta Coordenação de Contabilidade para verificação e análise dos fatos apresentados por este demonstrativo.

O item Receita Patrimonial apresentou uma variação positiva de -80,94%, no 4º Trimestre de 2020 apresentando um saldo de R\$ 69.797,41, enquanto no mesmo período de 2019 apresentava um saldo de R\$ 366.245,78. Portanto, menor arrecadação de cessão onerosa de espaço neste trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar da arrecadação ainda estar muito abaixo do previsto, fato este melhor explicado no Demonstrativo do Balanço Orçamentário.

O item "Ingressos Extraorçamentários" apresenta uma variação negativa de -78,19% em relação ao quarto trimestre de 2019, apresentando um valor total atual de R\$ 516.641,53. Esses ingressos se referem aos valores de Restos a Pagar este ano de 2020.

Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias (R\$ milhares)

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
Receitas Derivadas E Originárias	1.822.237,05	5.960.298,62	-69,43%
Total	1.822.237,05	5.960.298,62	-69,43%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019.

5.2.2 Outros Desembolsos Operacionais

Ao analisar os desembolsos do item "Outros Desembolsos Operacionais" do Órgão 26270, observou-se que houve uma diminuição significativa de 84,10% em relação ao mesmo período do ano anterior no item "Dispêndios Extraorçamentários".

Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais (R\$ milhares)

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
Dispêndios Extraorçamentários	-337.037,13	-2.119.748,91	84,10%
Total			

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019.

Esse diminuição é reflexo das inscrições de Restos a Pagar Processados e de Restos a Pagar Não Processados serem menores nesse período.

5.3 Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Ao analisar os "Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento" do Órgão 26270, toda a sua variação é referente a "Desembolsos", e 99,87% destes Desembolsos foram destinados à "Aquisição de Ativo Não Circulante", que teve um aumento de 22,15% em relação ao mesmo período do ano de 2018.

Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (R\$ milhares)

	31/12/2020	30/12/2019	AV(%)
Desembolsos – Aquisição de Ativo Não Circulante	-30.215.502,33	-32.017.576,22	-5,63%
Total	-30.215.502,33	-32.017.576,22	-5,63%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019.

5.4 Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa está com um montante de R\$ 3.941.488,99 negativo, uma variação de -162,25% neste 4º Trimestre de 2020, em razão de ter havido mais saída de caixa do que entradas no 4º Trimestre de 2019, o que não aconteceu neste 4º Trimestre de 2020.

Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ milhares)

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
Geração Líquida De Caixa E Equivalentes De Caixa	-3.941.488,99	6.332.123,10	-162,25%
Total	-3.941.488,99	6.332.123,10	-162,25%

Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.**DECLARAÇÃO DO CONTADOR**

26270 – Fundação Universidade do Amazonas

De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2019 do órgão 26270, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, **EXCETO** no tocante a:

Ressalvas:

- a) Ao registro integral da depreciação dos bens móveis da instituição.
- b) Ao registro integral da amortização dos bens intangíveis da instituição.
- c) Ao registro da conformidade de gestão nos meses de ABR, MAIO, JUN, JUL, AGO, SET, OUT, NOV, DEZ de 2020.
- d) A Atualização tempestiva dos bens imóveis no sistema SPIUNET.
- e) Restrição Contábil 674 - Falta de regularização de OB cancelada.
- f) Restrição Contábil 023 - Falta de regularização de valores recebidos por GRU ou OBTV.
- g) A conta contábil 12321.06.01 – Obras em andamento – Convênios – Saldo.
- h) A conta contábil 12311.07.02 – Importações em andamento – Saldo.

Justificativas:

- a) O processo de implantação visando iniciar a depreciação dos bens móveis da FUAM está em andamento. Por todo o ano de 2020 foram tomadas as seguintes providências:

***Na UG 154039, continuou a comissão e o Departamento de Material está procedendo às atividades de inventário, mais especificamente nos levantamentos dos bens existentes nas unidades acadêmicas, bem como verificando se os mesmos estão registrados no SIAFI. A instituição também fará adesão ao Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS de forma a facilitar o controle efetivo dos nossos bens e que sejam iniciados os procedimentos de depreciação.

***Na UG 150224 (Hospital Universitário), os procedimentos de depreciação constante ainda não iniciaram devido o processo de cessão de bens da UG 154039 que pertencem ao HUGV ainda não forma concluídos até a presente data. O inventário dos bens já foi finalizado pela empresa IBIAEON CONTABILIDADE E CONSULTORIA PATRIMONIAL. Portanto, o registro da depreciação ocorrerá no sistema patrimonial da EBSEH, após a cessão dos bens pela FUAM.

- b) Na UG 154039 - Nesse exercício foi constituída uma comissão para realizar os procedimentos iniciais para implantação da amortização. A Coordenação de Contabilidade realizou as baixas dos saldos das contas contábeis de intangíveis de marcas e patentes devido

a impossibilidade de separação dos custos relacionados ao desenvolvimento (ITEM 61 DA IPSAS 31), conforme orientação da SPO/MEC através das mensagens de nºs 2017/0927998 e 2017/0947762, pois se tratam de taxas de registro de patentes.

c) O registro de conformidade de gestão das UG's 154039 e 150224 foi efetuado regularmente por todo o exercício de 2020, exceto nos seguintes dias:

***UG 154039: nos meses de ABR, MAIO, JUN, JUL, AGO, SET, OUT, NOV, DEZ de 2020 - no prazo permitido para realizar o lançamento da conformidade de gestão, a internet apresentou problemas técnicos, impossibilitando o acesso ao SIAFI e conseqüentemente o registro da conformidade de gestão, cabe ressaltar que a falta de um servidor que seja substituto do Ordenador de Despesa que é responsável pela Conformidade de Gestão, devido a quantidade de demandas atendidas pelo Ordenador, a realização da Conformidade de Gestão não foi efetuada em tempo hábil.

***UG 150224 – Hospital Universitário Getúlio Vargas, o registro de conformidade de gestão também foi efetuado regularmente durante todo o exercício de 2020,

d) Está em andamento o processo de avaliação, reavaliação e atualização dos valores dos bens de uso especial da União sob a responsabilidade da FUAM. Em 2015, foi registrada no SPIUNET a reavaliação dos bens imóveis do Campus Universitário/Manaus. Em 2016, foi feito o registro dos demais imóveis em áreas dispersas da FUAM localizadas em Manaus. No segundo trimestre de 2017 foi iniciada a avaliação dos bens imóveis dos Campi dos Interiores e por todo exercício de 2018 avançamos, faltando apenas o registro das Benfeitorias dos Imóveis de Parintins que ainda se encontra pendente, em virtude de regularização da posse dos mesmos.

e) Restrição 674 – Falta de Regularização de OB's Canceladas – na UG 154039, não foi possível fazer a regularização, uma vez que a data de emissão da OB foi equivocadamente emitida com data do mês seguinte, desta forma o sistema não permitiu a regularização. Informamos que as devidas regularizações estão sendo providenciadas ainda para o início de 2021.

f) Restrição 023 – Falta de regularização de valores recebidos por GRU ou OBTV – na UG 154039, não foi possível fazer a regularização, uma vez que a data de emissão da GRU foi equivocadamente emitida com data do mês subsequente ao mês de sua regularização, desta forma o sistema não permitiu a regularização. Informamos que as devidas regularizações estão sendo providenciadas ainda para o início de 2021.

g) A conta contábil 12321.06.01 – Obras em andamento – Convênios – Está sendo analisada, por conter saldos de convênios desde 2007, assim será feita uma conciliação através das prestações de contas, para verificação desses saldos, conforme processo SEI 23105.

h) A conta contábil 12311.07.02 – Importações em andamento - Está em processo de análise, visto se tratar de um saldo daqueles bens que ainda não tiveram os eu processo de importação concluído, bem assim os que já tiverem sido concluídos transferidos para contas contábeis específicas de bens móveis, verificando junto a gestão responsável os valores de longa data verificados por esta coordenação. Situação que será vista em 2021.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Manaus, 25 de Janeiro de 2021.

Ricardo Peres Dantas
Contador Responsável CRC nº AM- 11.753/O-8